

#GestãoRafael-Fabio

#AssistenteDeDireção

Para Diego Marçal, cargo exige 'confiança' e 'sigilo'

O novo assistente de Direção, Diego Russowsky Marçal, vê o cargo como "dinâmico" e acha que ele exige "confiança" e "sigilo" da pessoa que o ocupa, já que informações confidenciais passam pelo setor.

Questionado sobre se as funções do cargo variam conforme o ocupante, Marçal respondeu que sim, pois ele "não tem processos definidos", e que pretende levar à Direção sua personalidade "tranquila" e de bom relacionamento.

O TAE acredita que foi convidado para ser assistente de Direção pela nova gestão devido à sua trajetória no CTISM. Formado em 2006 no curso

concomitante de Eletrotécnica, ele entrou no colégio como TAE em 2012, no Drec. Lá, cultivou bons relacionamentos com docentes e alunos, conta.

Em 2016, Marçal assumiu a direção do GAP (Gabinete de Projetos), que estava sendo criado.

As atividades do assistente de Direção incluem atender ao público, administrar a agenda, os processos e as correspondências do setor e atuar em funções de comunicação, além de atender preliminarmente às demandas que chegam à Direção.

Atualmente, o cargo é responsável ainda por supervisionar a Assessoria de Comunicação.

#EntradasESaídas

Quatro docentes substitutos deixam CTISM

Quatro professores substitutos deixaram o quadro de servidores do CTISM desde dezembro.

Ângela Durand (Química) teve o contrato encerrado com o retorno da professora Viviane Dal Molin, que estava afastada para doutorado.

Os contratos de Louise Cervo Spencer (Linguagens), Mariete Uberty (Artes) e Bolívar Menezes da Silva (Informática) também estão encerrados.

#Técnico

Rizzetti defende padronização de processos ligados à infraestrutura

O novo diretor do Departamento Técnico, Tiago Antonio Rizzetti, defendeu, em entrevista, a padronização de processos relacionados à infraestrutura do CTISM que hoje não têm responsáveis definidos. O docente disse também que a proposta de reforma do Regimento elaborada por servidores será "muito benéfica" se for implementada.

Rizzetti entrou no colégio em 2010 como TAE em tecnologia da informação. Em 2013, tornou-se docente. Ele acredita que sua trajetória o qualifica para o novo cargo.

O professor considera que algumas demandas em áreas de uso comum – como corredores e os laboratórios de informática – não possuem processos claros e pessoas responsáveis delimitadas. Como exemplo, citou a segurança, afirmando que não há procedimento estabelecido em demandas por câmeras ou pelos cartões que permitem o acesso de pessoas a determinados ambientes.

Rizzetti pretende resolver a questão

buscando atribuir responsabilidades a grupos de pessoas sobre certos assuntos. No entanto, ele afirmou que propostas concretas sobre o tema só serão pensadas após ter dialogado dentro do departamento e com outros setores do CTISM.

Rizzetti disse ainda que a reforma do Regimento poderia solucionar o fato de que alguns processos são feitos hoje tanto pelo Departamento Técnico quanto pelo Administrativo.

O professor afirmou que pretende unificar os procedimentos de solicitação para o SST (Serviço de Suporte Técnico) e o SSI (Serviço de Suporte à Informática), para que o requisitante não precise fazer duas solicitações diferentes para instalar as estruturas elétrica e de internet em um ambiente, por exemplo.

Rizzetti disse ainda que buscará que o CTISM se responsabilize mais por procedimentos que hoje estão a cargo da UFSM – inclusive tentando usar mais pregressões do colégio.

CTISM divulga listagem e situação de matrícula de candidatos aprovados em 2ª chamada
> ACESSE NO SITE DO COLÉGIO

#Agenda

Terça, 6 Processo seletivo: resultado de recursos da 2ª chamada.

1º e 2/3 Seminário de Planejamento Educacional

PRE abre inscrições para Fiex 2018

Está aberto até 15 de março o período para solicitação de bolsas e recursos do Fundo de Incentivo à Extensão (Fiex). Coordenadores de ações de extensão podem fazer as solicitações pelo Portal do Professor ou Portal do RH. Serão contempladas ações que se enquadrem em alguma das seguintes áreas temáticas: artes e letras, comunicação, cultura, desenvolvimento regional, direitos humanos e justiça, educação, esportes, meio ambiente, saúde, trabalho, tecnologia e produção.

É possível pleitear valores de até R\$ 7 mil para projetos e de até R\$ 15 mil para programas. É obrigatório a solicitação de, pelo menos, uma bolsa para estudante, cujo valor é de R\$ 400 mensais.